

FOLHETO INFORMATIVO: INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

Ciplox 500 mg comprimidos revestidos por película
Ciplox 750 mg comprimidos revestidos por película
Ciprofloxacina

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Ciplox e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Ciplox
3. Como tomar Ciplox
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Ciplox
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O QUE É CIPLOX E PARA QUE É UTILIZADO

Ciplox é um antibiótico pertencente à família das fluoroquinolonas. A substância ativa é a ciprofloxacina. A ciprofloxacina atua matando as bactérias que causam infeções. Apenas funciona com tipos específicos de bactérias.

Adultos

Ciplox é utilizado em adultos para o tratamento das seguintes infeções bacterianas:

- infeções do trato respiratório,
- infeções do ouvido ou sinusais, de longa duração ou recorrentes,
- infeções do trato urinário,
- infeções dos testículos,
- infeções dos órgãos genitais da mulher,
- infeções do trato gastrointestinal e infeções intra-abdominais,
- infeções da pele e dos tecidos moles,
- infeções dos ossos e das articulações,
- no tratamento de infeções em doentes com uma contagem de glóbulos brancos muito baixa (neutropenia),
- na prevenção de infeções em doentes com uma contagem de glóbulos brancos muito baixa (neutropenia),

- na prevenção das infeções devidas à bactéria *Neisseria meningitidis*,
- exposição a antraz por inalação.

Se tiver uma infeção grave ou que seja causada por mais do que um tipo de bactéria, pode-lhe ser administrado um antibiótico adicional para além de Ciplox.

Crianças e adolescentes

Ciplox é utilizado em crianças e adolescentes, sob supervisão de um médico especialista, para o tratamento das seguintes infeções bacterianas:

- infeções pulmonares e brônquicas em crianças e adolescentes com fibrose cística,
- infeções complicadas do trato urinário, incluindo infeções que tenham atingido os rins (pielonefrite),
- exposição a antraz por inalação.

Ciplox também poderá ser utilizado no tratamento de outras infeções graves específicas em crianças e adolescentes, quando o seu médico o considerar necessário.

2. O QUE PRECISA DE SABER ANTES DE TOMAR CIPLOX

Não tome Ciplox:

- se tem alergia (hipersensibilidade) à substância ativa, a outros medicamentos do tipo quinolona ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6),
- se está a tomar tizanidina (ver Secção 2, "Outros medicamentos e Ciplox").

Advertências e precauções

Antes de tomar este medicamento

Não deverá tomar medicamentos antibacterianos com quinolonas / fluoroquinolonas, incluindo Ciplox, caso tenha tido quaisquer reações adversas graves no passado quando tomou uma quinolona ou fluoroquinolona. Neste caso, deverá informar o seu médico assim que possível.

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Ciplox.

Informe o seu médico se:

- já teve problemas renais porque o seu tratamento pode necessitar de ser ajustado,
 - sofrer de epilepsia ou de outros problemas neurológicos,
 - tem antecedentes de problemas de tendões durante tratamentos anteriores com antibióticos tais como Ciplox,
 - tem miastenia gravis (um tipo de fraqueza muscular),
 - tem antecedentes de ritmo cardíaco anormal (arritmias),
- lhe tiver sido diagnosticado dilatação de um grande vaso sanguíneo (aneurisma aórtico ou aneurisma de um vaso sanguíneo periférico de grande calibre),

- sofreu anteriormente um episódio de dissecção aórtica (uma rutura da parede da aorta).
- se tiver sido diagnosticado com vazamento de válvulas cardíacas (regurgitação da válvula cardíaca),
- existem antecedentes na sua família de aneurisma aórtico ou dissecção aórtica ou de doença congénita das válvulas cardíacas, ou outros fatores de risco ou predisposição (p. ex., doenças do tecido conjuntivo, tais como síndrome de Marfan, síndrome de Ehlers-Danlos, síndrome de Turner, síndrome de Sjögren [uma doença inflamatória autoimune], ou doenças vasculares, tais como arterite de Takayasu, arterite de células gigantes, doença de Behçet, hipertensão ou aterosclerose conhecida, artrite reumatoide [uma doença das articulações] ou endocardite [uma infeção do coração]).

Problemas cardíacos

Deve ter precaução quando usa este tipo de medicamentos se nasceu com, ou tem na sua família, prolongamento do intervalo QT (perceptível no ECG, um registo elétrico da atividade do coração), tem um desequilíbrio de sais minerais no sangue (especialmente níveis baixos de potássio ou magnésio), tem um ritmo cardíaco muito lento (chamado “bradicardia”), tem um coração fraco (insuficiência cardíaca), já teve algum ataque cardíaco (enfarte do miocárdio), é mulher ou idoso, ou se está a tomar outros medicamentos que possam levar a alterações no ECG (ver Secção 2, "Outros medicamentos e Ciplox").

Enquanto estiver a tomar Ciplox

Informe imediatamente o seu médico caso ocorra qualquer uma das seguintes situações enquanto estiver a tomar Ciplox. O seu médico decidirá se há necessidade de interromper o tratamento com Ciplox.

- Se sentir uma dor súbita e forte no abdómen, no peito ou nas costas, que podem ser sintomas de aneurisma e dissecção da aorta, procure de imediato um serviço de emergência médica. O risco pode aumentar se estiver a receber tratamento com corticosteroides sistémicos.
- Se começar a sentir um aparecimento rápido de falta de ar, especialmente quando se deita na cama, ou se notar um inchaço dos tornozelos, pés ou abdómen, ou um novo aparecimento de palpitações cardíacas (sensação de batimento cardíaco rápido ou irregular), deve informar imediatamente um médico.

Reação alérgica grave e repentina (uma reação anafilática/choque, angioedema). Mesmo após a primeira toma, há uma pequena hipótese que possa ter uma reação alérgica grave com os seguintes sintomas: aperto no peito, tonturas, mal-estar ou desfalecimento, ou sentir tonturas quando esteja em pé. Caso tal aconteça, pare de tomar Ciplox e contacte imediatamente o seu médico.

Ao tomar este medicamento

Podem ocorrer raramente dor e edema nas articulações e inflamação ou rutura de tendão. O risco aumenta se for idoso (tiver mais de 60 anos de idade), se tiver recebido um

transplante de órgão, se sofrer de problemas nos rins ou se estiver a ser tratado com corticosteroides. Poderá ocorrer inflamação e rutura do tendão nas primeiras 48 horas de tratamento, e até mesmo vários meses após parar o tratamento com Ciplox. Ao primeiro sinal de dor ou inflamação de um tendão (por exemplo, no tornozelo, punho, cotovelo, ombro ou joelho), pare de tomar Ciplox, contacte o seu médico e repouse a área com dor. Evite qualquer exercício desnecessário pois pode aumentar o risco de rutura de um tendão.

Se sofrer de epilepsia ou de outro problema neurológico tal como isquemia cerebral ou AVC, pode sentir efeitos indesejáveis associados com o sistema nervoso central. Caso tal aconteça, pare de tomar Ciplox e contacte imediatamente o seu médico.

Pode sentir reações psiquiátricas quando tomar Ciplox pela primeira vez. Se sofre de depressão ou psicose, os seus sintomas podem piorar enquanto estiver sob tratamento com Ciplox. Caso tal aconteça, pare de tomar Ciplox e contacte imediatamente o seu médico.

Em casos raros, poderá ter sintomas de lesão do nervo (neuropatia), tais como dor, ardor, formigueiro, dormência e/ou fraqueza, especialmente nos pés e pernas ou mãos e braços. Se isto acontecer, pare de tomar Ciplox e informe o seu médico imediatamente, a fim de evitar o desenvolvimento de uma condição potencialmente irreversível.

Pode surgir diarreia enquanto estiver a tomar antibióticos, incluindo Ciplox, ou mesmo várias semanas após ter parado de os tomar. Se se tornar grave ou persistente, ou se notar que as suas fezes contêm sangue ou muco, pare imediatamente de tomar Ciplox, uma vez que esta situação pode pôr a vida em perigo. Não tome medicamentos que parem ou reduzam os movimentos intestinais e contacte o seu médico.

Se tiver que fazer uma colheita de sangue ou urina, informe o médico ou os funcionários do laboratório que está a tomar Ciplox.

Ciplox pode causar lesão do fígado. Se notar qualquer sintoma tal como perda de apetite, icterícia (amarelecimento da pele), urina escura, comichão, ou tensão do estômago, pare de tomar Ciplox e contacte o médico imediatamente.

Ciplox pode causar uma redução no número de glóbulos brancos e a sua resistência a infeções pode diminuir. Se tiver uma infeção com sintomas tais como febre e deterioração grave do seu estado geral, ou febre com sintomas locais de infeção tais como uma dor de garganta/faringe/boca ou problemas urinários, deve consultar o seu médico imediatamente. Será efetuada uma análise ao sangue para detetar uma possível redução dos glóbulos brancos (agranulocitose). É importante informar o seu médico acerca do seu medicamento.

Informe o seu médico se você ou um membro da sua família tiver uma deficiência em glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), uma vez que pode ter risco de anemia com ciprofloxacina.

A sua pele torna-se mais sensível à luz solar ou ultravioleta (UV) quando estiver a tomar Ciplox. Evite a sua exposição à luz solar forte ou à luz UV artificial, tal como solários.

Ao usar Ciplox, se notar alterações da visão ou qualquer outra perturbação ocular, consulte de imediato um oftalmologista.

Antibióticos do grupo das quinolonas podem causar um aumento dos seus níveis de açúcar no sangue acima dos níveis normais (hiperglicemia) ou a uma diminuição dos seus níveis de açúcar no sangue abaixo dos níveis normais potencialmente levando à perda de consciência (coma hipoglicémico) em casos graves (ver secção 4). Isto é importante para pessoas que têm diabetes. Se sofre de diabetes, o seu nível de açúcar no sangue deve ser cuidadosamente monitorizado.

Efeitos indesejáveis graves, prolongados e potencialmente irreversíveis

Os medicamentos antibacterianos com fluoroquinolonas / quinolonas, incluindo Ciplox, foram associados a efeitos indesejáveis muito raros, mas graves, alguns deles de longa duração (que persistem meses ou anos), incapacitantes ou potencialmente irreversíveis. Isto inclui dor nos tendões, músculos e articulações nos membros superiores e inferiores, dificuldade em andar, sensações anómalas, tais como sensação de picada, formigueiro, cócegas, dormência ou ardor (parestesia), distúrbios sensoriais, incluindo diminuição da visão, paladar e olfato e audição, depressão, diminuição da memória, cansaço intenso e distúrbios do sono graves.

Se sentir algum destes efeitos indesejáveis após tomar Ciplox, contacte o seu médico imediatamente antes de continuar com o tratamento. Você e o seu médico irão decidir se deverá continuar com o tratamento, tendo também em consideração um antibiótico de outra classe.

Outros medicamentos e Ciplox

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos.

Não tome Ciplox conjuntamente com tizanidina porque tal poderá causar efeitos indesejáveis tais como baixa pressão arterial e sonolência (ver Secção 2, "Não tome Ciplox").

Sabe-se que os seguintes medicamentos interagem com Ciplox no seu organismo. Tomar Ciplox conjuntamente com estes medicamentos pode influenciar o efeito terapêutico desses medicamentos. Também pode aumentar a probabilidade de ocorrerem efeitos indesejáveis.

Informe o seu médico se estiver a tomar:

- varfarina ou outros anticoagulantes orais (para diluir o sangue),
- probenecide (para a gota),
- metotrexato (para certos tipos de cancro, psoríase, artrite reumatóide),

- teofilina (para problemas respiratórios),
- tizanidina (para espasticidade muscular na esclerose múltipla),
- clozapina (um antipsicótico),
- ropirinol (para a doença de Parkinson),
- fenitoína (para a epilepsia).

Deve informar o seu médico se estiver a tomar qualquer outro medicamento que possa alterar o seu ritmo cardíaco: medicamentos da classe dos anti-arrítmicos (ex.: quinidina, hidroquinidina, disopiramida, amiodarona, sotalol, dofetilida, ibutilida), antidepressivos tricíclicos, alguns agentes antimicrobianos (pertencentes à classe dos macrólidos), alguns antipsicóticos.

A ciprofloxacina pode aumentar os níveis dos seguintes medicamentos no sangue:

- pentoxifilina (para problemas circulatórios),
- cafeína,
- glibenclamida,
- duloxetina,
- lidocaína,
- sildenafil.

Alguns medicamentos reduzem o efeito de Ciplox. Informe o seu médico se toma ou pensa tomar:

- metoclopramida,
- omeprazol,
- antiácidos,
- suplementos minerais,
- sucralfato,
- um quelante de fósforo polimérico (ex. sevelamer),
- medicamentos ou suplementos contendo cálcio, magnésio, alumínio ou ferro.

Se estes medicamentos são essenciais, tome Ciplox cerca de 2 horas antes, ou pelo menos 4 horas depois de os tomar.

A administração simultânea de ciclosporina (medicamento utilizado em transplantes e no tratamento de certas doenças do sistema imunitário) e ciprofloxacina provoca um aumento temporário da concentração de creatinina no sangue pelo que é necessário o controlo frequente desses valores (duas vezes por semana).

Ciplox com alimentos, bebidas e álcool

A não ser que tome Ciplox durante as refeições, não coma ou beba produtos lácteos (tais como leite ou iogurte) ou bebidas suplementadas com cálcio quando tomar os comprimidos, uma vez que podem afetar a absorção da substância ativa.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

É preferível evitar a utilização de Ciplox durante a gravidez. Informe o seu médico se estiver a planear engravidar.

Não tome Ciplox durante a amamentação porque a ciprofloxacina é excretada no leite e pode ser prejudicial para a sua criança.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Ciplox pode fazê-lo sentir-se menos alerta. Podem ocorrer alguns efeitos adversos neurológicos. Assim, certifique-se que sabe como reage com Ciplox antes de conduzir um veículo ou utilizar máquinas. No caso de dúvida, fale com o seu médico.

3. COMO TOMAR CIPLOX

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

O seu médico explicar-lhe-á exatamente que quantidade de Ciplox deverá tomar, com que frequência e durante quanto tempo. Tal vai depender do tipo de infeção que tem e da sua gravidade.

Informe o seu médico se sofrer de problemas renais porque a sua dose pode necessitar de ser ajustada.

O tratamento dura normalmente 5 a 21 dias, mas pode demorar mais para infeções graves. Tome os comprimidos exatamente como o seu médico lhe indicou. Pergunte ao seu médico ou farmacêutico se não tiver a certeza de quantos comprimidos deve tomar e como tomar Ciplox.

- Engula os comprimidos com bastantes líquidos. Não mastigue os comprimidos porque não sabem bem.
- Tente tomar os comprimidos por volta da mesma hora todos os dias.
- Pode tomar os comprimidos à refeição ou entre refeições. O cálcio ingerido como parte da refeição não afeta gravemente a absorção. No entanto, não tome os comprimidos de Ciplox com produtos lácteos, tais como leite ou iogurte ou com sumos de fruta com suplementos (ex. sumo de laranja com suplementos de cálcio).

Lembre-se de beber muitos líquidos enquanto estiver a tomar Ciplox.

Se tomar mais Ciplox do que deveria

Se tomar mais do que a dose prescrita, procure ajuda médica imediatamente. Se possível, leve os comprimidos ou a caixa consigo para mostrar ao médico.

Caso se tenha esquecido de tomar Ciplox

Tome a dose normal assim que possível e depois continue como prescrito. No entanto, se são quase horas da próxima toma, não tome a dose esquecida mas continue como habitualmente. Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose que se esqueceu de tomar. Assegure-se que termina o tratamento.

Se parar de tomar Ciplox

É importante que termine o tratamento mesmo que se comece a sentir melhor ao fim de alguns dias. Se parar de tomar este medicamento demasiado cedo, a sua infeção pode não ficar completamente curada e os sintomas da infeção podem voltar ou piorar. Também pode desenvolver resistência ao antibiótico.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. EFEITOS INDESEJÁVEIS POSSÍVEIS

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Efeitos indesejáveis frequentes (entre 1 e 10 em cada 100 podem provavelmente vir a ter):

- náuseas, diarreia
- dores articulares nas crianças.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (entre 1 e 10 em cada 1000 podem provavelmente vir a ter):

- superinfeções por fungos,
- uma elevada concentração de eosinófilos (um tipo de glóbulos brancos),
- perda de apetite (anorexia),
- hiperatividade ou agitação,
- dor de cabeça, tonturas, problemas de sono, alterações do paladar,
- vômitos, dor abdominal, problemas digestivos tais como mal-estar gástrico (indigestão/azia), gases,
- quantidades aumentadas de certas substâncias no sangue (bilirrubina e/ou transaminases),
- erupção cutânea, comichão, urticária,
- dores articulares nos adultos,
- dores nos músculos ou ossos,
- função renal diminuída,
- sensação de mal-estar (astenia), febre,
- aumento da fosfatase alcalina no sangue (uma certa substância no sangue).

Efeitos indesejáveis raros (entre 1 e 10 em cada 10000 pessoas podem provavelmente vir a ter):

- inflamação do intestino (colite) associada ao uso de antibióticos (pode ser fatal em casos muito raros) (ver Secção 2, "Advertências e precauções"),
- alterações na contagem de células sanguíneas (leucopenia, anemia, neutropenia, leucocitose), quantidades aumentadas ou reduzidas de um fator de coagulação sanguíneo (trombócitos),
- reação alérgica, inchaço (edema), inchaço rápido da pele e membranas mucosas (angioedema),
- aumento de açúcar no sangue (hiperglicemia),
- confusão e desorientação, reações de ansiedade, sonhos estranhos, depressão, alucinações,
- picadas, sensibilidade anormal a estímulos dos sentidos, sensibilidade cutânea diminuída, tremor, convulsões (ver Secção 2, "Advertências e precauções"), vertigens,
- problemas de visão,
- zumbidos, perda de audição, audição comprometida,
- aumento do ritmo cardíaco (taquicardia),
- expansão dos vasos sanguíneos (vasodilatação), baixa pressão sanguínea (hipotensão), desfalecimento,
- dificuldade em respirar, incluindo sintomas de asma,
- problemas de fígado, icterícia (icterícia colestática), hepatite,
- sensibilidade à luz (ver Secção 2, "Advertências e precauções"),
- dor muscular, inflamação das articulações, aumento do tônus muscular, câibras,
- falência dos rins, sangue ou cristais na urina (ver Secção 2, "Advertências e precauções"), inflamação do trato urinário,
- retenção de líquidos ou sudação excessiva,
- níveis aumentados da enzima amilase.

Efeitos indesejáveis muito raros (menos de 1 em cada 10000 pessoas podem provavelmente vir a ter):

- um tipo especial de redução da contagem dos glóbulos vermelhos (anemia hemolítica), uma redução perigosa de um tipo de glóbulos brancos (agranulocitose), uma redução do número de glóbulos vermelhos e brancos e de plaquetas (pancitopenia) que pode ser fatal e depressão da medula óssea que também pode ser fatal (ver Secção 2, "Advertências e precauções"),
- reações alérgicas graves (reação anafilática ou choque anafilático, que pode ser fatal, reação do tipo doença do soro) (ver Secção 2, "Advertências e precauções"),
- perturbações mentais (reações psicóticas) (ver Secção 2, "Advertências e precauções"),
- enxaqueca, coordenação alterada, andar cambaleante (perturbações da marcha), alteração da sensibilidade olfativa (perturbações do olfato), pressão no cérebro (hipertensão intracraniana),
- distorção visual das cores,
- inflamação da parede dos vasos sanguíneos (vasculite),
- inflamação do pâncreas (pancreatite),
- morte de células do fígado (necrose hepática) conduzindo, muito raramente, a falência do fígado que pode pôr a vida em perigo,

- pequenas hemorragias sob a pele, como cabeças de alfinete (petéquias), várias erupções cutâneas ou exantema (por exemplo, síndrome de Stevens-Johnson ou necrólise epidérmica tóxica potencialmente fatais),
- fraqueza muscular, inflamação dos tendões, rutura dos tendões (especialmente do tendão grande na parte de trás do tornozelo - tendão de Aquiles) (ver Secção 2, "Advertências e precauções"), agravamento dos sintomas de miastenia gravis (ver Secção 2, "Advertências e precauções").

Frequência desconhecida (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):

- problemas associados com o sistema nervoso tais como dor, queimadura, formigueiro, entorpecimento e/ou fraqueza nas extremidades,
- ritmo cardíaco acelerado, ritmo cardíaco irregular potencialmente fatal, alterações no ritmo cardíaco (denominadas "prolongamento do intervalo QT", perceptível no ECG, um registo elétrico da atividade do coração),
- aparecimento de pústulas na pele (pustulose exantematosa generalizada aguda),
- aumento do INR (índice normalizado internacional) nos doentes a tomar alguns anticoagulantes (antagonistas da vitamina K),
- Síndrome associada à diminuição da excreção de água e baixos níveis de sódio (SIADH),
- Perda de consciência devido a grave diminuição do açúcar no sangue (coma hipoglicémico). Ver secção 2.

Casos muito raros de reações adversas medicamentosas prolongadas (que persistem meses ou anos) ou permanentes, tais como inflamações dos tendões, rutura de tendão, dor nas articulações, dor nos membros, dificuldades em andar, sensações anormais, tais como picadas, formigueiro, cócegas, ardor, dormência ou dor (neuropatia), depressão, fadiga, distúrbios do sono, diminuição da memória, bem como diminuição da audição, visão, paladar e olfato, foram associados à administração de antibióticos com quinolonas e fluoroquinolonas, em alguns casos independentemente de fatores de risco preexistentes.

Foram notificados casos de alargamento e enfraquecimento da parede da aorta ou de rutura na parede da aorta (aneurismas e dissecções), que podem romper e ser fatais, e de vazamento de válvulas cardíacas em doentes tratados com fluoroquinolonas. Ver também a secção 2.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>
(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)
E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. COMO CONSERVAR CIPLOX

Conservar a temperatura inferior a 25°C. Conservar na embalagem de origem para proteger da luz e humidade.

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não utilize este medicamento se verificar sinais visíveis de deterioração.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. CONTEÚDO DA EMBALAGEM E OUTRAS INFORMAÇÕES

Qual a composição de Ciplox

- A substância ativa é a ciprofloxacina, sob a forma de cloridrato mono-hidratado de ciprofloxacina. Cada comprimido revestido por película de Ciplox contém o equivalente 500 mg ou 750 mg de ciprofloxacina, sob a forma de 582,4 mg ou 873,6 mg de cloridrato mono-hidratado de ciprofloxacina, respetivamente.

- Os outros componentes são: amido de milho, carboximetilamido sódico, celulose microcristalina, crospovidona, estearato de magnésio, sílica coloidal anidra, dióxido de titânio (E171), hipromelose, macrogol 400, macrogol 6000 e povidona va 64.

Qual o aspeto de Ciplox e conteúdo da embalagem

Ciplox apresenta-se sob a forma de comprimidos revestidos por película, em embalagens de 1, 8, 16 ou 100 unidades.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Laboratórios Atral, S.A.
Rua da Estação, n.ºs 1 e 1A

APROVADO EM
06-05-2022
INFARMED

2600-726 Castanheira do Ribatejo
Portugal

Este folheto foi aprovado pela última vez em